

Um verbo, algumas possibilidades linguísticas

Alvanira Lucia. Barros

A presente comunicação expõe um estudo comparativo do verbo *bater*, considerando o Português brasileiro e o Português europeu atual, veiculado na mídia escrita, com especial atenção às principais particularidades entre as duas línguas. As construções foram sistematicamente recenseadas a partir de diversas fontes: dicionários gerais e especializados, além de dados coletados na Folha de São Paulo e no *corpus* do CETEMPúblico. Feita a coleta de dados procedemos à sua classificação formal e à descrição das principais propriedades sintáticas e semânticas relevantes para a análise. Trata-se de uma análise que tem como foco as ocorrências constituídas com o verbo *bater* mais nome ou variações, nas quais o verbo perde o sentido pleno e passa a veicular outros sentidos. Para isso, apresentaremos um recorte de ocorrências com verbo pleno, num contínuo até os verbos leves, sob perspectivas teóricas devidamente enquadradas. Descreveremos situações em que o verbo *bater*, aparentemente, apresenta a mesma configuração formal, entretanto sua representação é outra, porque alinha-se as necessidades discursivas do falante.